



EMPREENDE
**EXPO
ULBRA
2017**

**IX SALÃO
DE EXTENSÃO**



CONHECIMENTO
QUEM TEM,
VAI ALÉM.

ULBRA
CAMPUS CANOAS

INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA



GÊNERO E SEXUALIDADE: perspectivas na adolescência

Amanda Wecker, Raquel Backes, Meisy Reichert, Isadora Altmayer, Fernanda Vidart.
Orientadora Prof.^a Me. Cláudia M. T. Goulart.
Universidade Feevale.

INTRODUÇÃO

No ambiente escolar ocorrem as primeiras delimitações e normas de gênero e sexualidade, bem como o início de questões de preconceito e humilhação. Torna-se importante que os adolescentes sejam preparados para viver esta fase entendendo os limites e o respeito ao outro, seus desejos e seu corpo.

OBJETIVOS

Analisar o entendimento de adolescentes acerca da temática gênero e sexualidade, bem como promover possíveis intervenções neste contexto a partir dos resultados.

METODOLOGIA

Pesquisa qualitativa com elaboração de entrevista semiestruturada, aplicada em dez alunos do projeto de extensão Jovem Aprendiz Feevale de 2017, escolhidos por conveniência, com idades entre quinze a dezenove anos, de ambos os sexos. O conteúdo foi analisado pela Perspectiva de Bardin.

RESULTADOS

Observou-se o desconhecimento dos adolescentes sobre conceitos de sexo biológico, gênero, sexualidade e orientação sexual. A análise evidenciou tons de preconceito, que podem ser atribuídos a questões de censura, a cultura com padrão heteronormativo e à desinformação. Verificou-se que os jovens justificam suas respostas pela aproximação com o tema, por se identificarem ou por conhecerem quem esteja relacionado à temática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se a importância da aproximação destes jovens com a temática, sendo relevante uma proposta de intervenção neste grupo, com o intuito de abordar o tema de forma explicativa e didática, visando agregar conhecimento social, romper com paradigmas e sensibilizar o grupo a respeito do tema. A disseminação dos resultados deste trabalho visa, sobretudo, colaborar com a elaboração de políticas públicas que contribuam para o rompimento destes paradigmas em nossa sociedade.

Amanda Wecker
Acadêmica de Psicologia na Universidade Feevale.
E-mail: amandawecker@feevale.br.

Referências: ¹MELLO, Luiz [et al]. Para além de um kit anti-homofobia: políticas públicas de educação para a população LGBT no Brasil. **Bagoas – estudos gays: gêneros e sexualidades**. Natal, RN, v.6, n.07, p.99-122, 2012. ²VENTURA, Miriam; CORRÊA, Sonia. Adolescência, sexualidade e reprodução: construções culturais, controvérsias normativas, alternativas interpretativas. **Adolescência, sexualidade e reprodução, Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro, RJ, v.22, n.07, p.1505-1509, jul-2006.

EMPREENDE
INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA

**O CONHECIMENTO
PASSA POR AQUI**